

AUDITORIA NA UFV

Os Auditores que examinaram as contas e balanço da UFV, relativos ao exercício de 1969, apresentaram o Relatório que se segue:

Magnífico Reitor:

Apraz-nos passar às mãos de Vossa Magnificência o relatório da auditoria realizada nos documentos de Receita e Despesa do exercício de 1969, da Universidade Federal de Viçosa.

O cometimento nos foi atribuído por solicitação de Vossa Magnificência ao Senhor Secretário da Fazenda e convocação da Contadoria Geral e Conselho de Contadores dos Serviços Públicos do Estado.

Do nosso trabalho realizado, tivemos ensejo de fazer um sucinto relato, de viva voz a Vossa Magnificência, e os fatos mais significativos se acham especificados no presente relatório, como se expõe a seguir.

Regularidade da execução orçamentária

Durante o exercício de 1969 não se verificou qualquer desvio, do ponto de vista contábil, na execução do orçamento, tendo sido as despesas processadas rigorosamente dentro dos limites autorizados, incluindo-se os créditos adicionais. As demonstrações foram elaboradas de acordo com o plano de classificação das contas públicas e os seus desdobramentos possibilitam análise completa da situação econômico-financeira da Entidade e suas realizações no vasto programa traçado, evidenciando os resultados conseguidos na aplicação de todos os recursos pela Universidade.

Balanços

Foram detidamente examinados os balanços Patrimonial, Financeiro, Econômico e constatada a sua conformidade com os resultados encontrados, registros e demonstrações, tão bem esclarecidos no relatório de fls. anexo.

Contas Analíticas

O seu saldo se apresenta regular, conferindo com o resultado inscrito no Balanço.

Almoxarifado

As aquisições não são registradas no título "Almoxarifado". Assim é que recomendamos que a despesa, nessa fase da execução, seja apropriada através de requisições de descarga.

Bancos

No exame aritmético verificou-se que os saldos bancários conferem com os extratos das respectivas contas, em data de 31 de dezembro de 1969, conforme se relaciona:

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S/A - conta n.º 98.266 - saldo.....	392,43
Caixa Econômica do Estado - conta n.º 04 - saldo.....	504,74
Banco Comércio Varejista S/A - B.H. - Con- ta n.º 602.589 - saldo.....	802,92
Banco Mineiro do Oeste S/A. - Conta n.º 212/ 34.057 - saldo	64,11
Banco Nacional de Minas Gerais S/A. B. H. conta 152.470 - saldo.....	987,55
Caixa Econômica Federal de Minas Gerais - B.H. - conta n.º 012 - saldo.....	1 084,06
Banco do Brasil - Conta Orçamento de 1969 - saldo.....	109 449,87
Banco do Brasil - Conta MEC - saldo.....	1 611 214,33
Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais - Conta Fund. Ford - saldo.....	7 337,80
Banco do Brasil S/A. - Conta Pós-Graduação - saldo.....	21,70
Banco do Brasil S/A. - conta CONTAP - sal- do.....	45 257,92
Banco do Brasil S/A. - conta MEC-BID - sal- do.....	70 327,86
Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais - conta CEPET-2-INDA - saldo.....	5 336,66

N.º 26

VIÇOSA - M G

Julho, 1970

Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais - conta Fundação Ford-IER - saldo.....	69 864,18
Caixa Econômica Federal - Conta Projeto Mul- ti-Nacional de Agricultura - saldo.....	402,50
Banco do Brasil S/A. - conta Convênio Mato Grosso - saldo.....	20 022,90
Banco do Brasil S/A. - Conta Bolsa de Estu- dos - saldo.....	12 000,00
Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais - c/ Horticeres - saldo.....	4 299,05
Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais - conta IPEIA-IER - saldo.....	2 681,30

Caixa - Bancos - Saldos

O saldo verificado confere com o que foi acusado em 31 de dezembro no Balanço.

Na oportunidade foi feita a verificação do Caixa, em 15 de junho de 1970 e dos Bancos, que conferem com os respectivos registros contábeis.

Caixa.....		972,02
Bancos C/Corrente.....	254 339,74	
Bancos C/C Vinculados	<u>392 189,34</u>	<u>646 529,08</u>
Total		647 501,10

Prestação de Contas

Tôda a documentação concernente à prestação de contas por tomadores de suprimentos ou adiantamentos foram detidamente examinadas, bem como aquelas relativas aos convênios celebrados com o Governo Federal e com entidades inter nacionais. Tôdas foram julgadas corretas e em perfeita ordem.

Equipamentos

O equipamento convencional que serve à Contadoria tem prestado bons serviços, embora exigindo esforço inaudito do grupo técnico que o opera, a fim de contornar as deficiências, face ao agressivo aumento e especificidade das tarefas.

Com a recente instalação da unidade computadora eletrônica e o processamento de dados, estamos em que se possa contar com a necessária instrumentabilidade para a execução orçamentária, possibilitando o controle do cumpri-

mento dos programas traçados. Essa Unidade ainda não pode oferecer a sua capacidade integral de produção, face ao deficiente sistema de energia que serve a Universidade. Utiliza-se, então, ainda, do sistema convencional. Sanado o problema de energia, o novo sistema começará a dar maior contribuição e se afirmará cada dia, em busca de sua capacidade definitiva de produção, controle e eficiência. Nessa altura a Contadoria Geral terá condições para estabelecer a contabilidade de custos, tão necessária de modo geral, mais notadamente no setor de produção.

Situação Patrimonial

Os estudos dos elementos patrimoniais devem ter em vista, inicialmente, que os bens imobiliários se acham inscritos pelos seus valores históricos, distanciados, pois, dos valores atuais. Os valores dos elementos patrimoniais não foram atualizados em virtude da dificuldade de fazer-se a reavaliação dos bens móveis e imóveis, na ocasião do levantamento dos resultados.

Auditoria

O estabelecimento de programa de auditoria periódica virá, por sem dúvida, trazer resultados positivos, imprimindo ao mesmo passo segurança no processamento escritural, tranquilizando os responsáveis pela execução orçamentária e, conseqüentemente, controle atualizado pela alta administração.

Ideal seria estabelecer-se auditoria ordenada, precedendo o levantamento dos balanços, a fim de dimensionar-se os trabalhos, dentro de racionalidade que deve ser rigorosamente observada, na fase do levantamento dos resultados do movimento geral da entidade.

A auditoria poderia então ser efetivada, harmonizando a técnica da execução com os preceitos estabelecidos e exigidos pelas normas legais vigentes.

Observamos que, após recomendações anteriores, os métodos de processamento técnicos-contábeis foram sensivelmente melhorados.

Essas providências evidenciam resultados de várias auditorias que foram insistentemente solicitadas pelo Magnífico Reitor e realizadas criteriosamente, traçando diretrizes de aperfeiçoamento, atualização e racionalização da sistemática reclamada por entidade da proeminência da Universidade Federal de Viçosa, visando principalmente o aprimoramento dos funcionários responsáveis pelas contabilizações setorial e centralizada.

Ressalte-se, por oportuno, que, em consonância das recomendações das auditorias com a dedicação e discernimento da Contadoria Geral, foi possível apresentar-se um Balanço Geral autêntico, o que não se conseguira anteriormente. Essa equipe, que compõe a Contadoria, merece uma palavra de estímulo, a fim de que possa, assim impulsionada, continuar a aperfeiçoar-se no cumprimento das complexas tarefas que lhe cabe executar.

Receita e Despesa

Deixamos de tecer considerações sobre o comportamento da Receita e Despesa, de vez que se acham convenientemente demonstradas no relatório de fls.

Considerações Gerais

Empenhada a alta direção da UFV na automação dos registros e controle de todas as atividades que lhe são pertinentes, as providências já efetivadas resultaram em sensível redução de custos operacionais e novas rotinas que paulatinamente se estendem aos setores básicos de trabalho. Isso vem sendo feito através da Contadoria Geral, onde a excelente equipe sob a competente supervisão do Contador Geral desincumbe-se galhardamente das responsabilidades que lhe sobrepesam os ombros.

Trabalhando em dependências acanhadas, irá por certo merecer, da alta Administração, condições mais compatíveis, quando poderá oferecer maiores índices de trabalho, em que se aprimora dia a dia.

E já que falamos da Contadoria Geral, não será demais que nos permitíssemos lembrar também que a Reitoria faz jús a uma sede mais condizente com o grandioso Campus e em harmonia com o conjunto de realizações ultimamente conseguidas na U.F.V.

Considerações Finais

Seja-nos lícito manifestar nossa admiração pela obra que se efetiva na U.F.V. As realizações que conhecemos e examinamos em toda a área da jurisdição do estabelecimento, em Viçosa, (porque ainda não visitamos as que se localizam fora da sede) é algo de extraordinário e que nos leva a acreditar mais no progresso e na eficiência daquela área especializada do Ensino Superior. Como mineiros e brasileiros, velemo-nos desta grata oportunidade para registrar nosso aplauso aos responsáveis pelo progresso a que chegou a U.F.V., notadamen

te a êsse excepcional valor humano que é o Magnífico Reitor Edson Potsch Magalhães, centro das aspirações, das cogitações e das realizações da tradicional Casa de Ensino Superior, autêntico e singular homem público e consagrado administrador.

Do detido exame das contas de 1969, da Universidade Federal de Viçosa, verificou-se que as mesmas se acham revestidas de tôdas as formalidades legais, organizadas de acôrdo com as normas técnico-contábeis, em condições, pois, de aprovação.

Viçosa, 16 de junho de 1970.

Os auditores da Contadoria Geral do Estado e do Conselho de Contadores:

aa) Joel de Sá - CRCMG n.º 6.619

José Alexandre Ferreira - CRCMG n.º 231

Américo Cyrillo - CRCMG n.º 9.662